

CAMPANHA NACIONAL DO COMBATE AO AVC 2014 - 27 DE OUTUBRO A 02 DE NOVEMBRO
DIA MUNDIAL DO AVC, 29 DE OUTUBRO



O AVC é a principal causa de morte no Brasil e a principal causa de incapacidade no mundo. A cada 5 minutos um brasileiro morre em decorrência do AVC, contabilizando mais de 100 mil mortes por ano.

O AVC acontece em um momento em que as pessoas não tem tempo para preparar-se para o que vem pela frente – muitas vezes uma viagem longa e solitária através da reabilitação. Imaginem ...

- *Acordar de manhã e estar paralisado permanentemente em um lado de seu corpo.
- *Não ser perfeitamente capaz de entender palavras, e incapaz de falar ou escrever.
- *Ter que reaprender a realizar as atividades mais simples da vida diária - comer, vestir e tomar banho.
- *A sua vida e as vidas de seus familiares e amigos sendo modificada para sempre.

Estes são apenas alguns dos efeitos de um AVC que mudam a vida das pessoas. Este ano, estima-se que 17 milhões de AVCs irão afetar as pessoas em todo o mundo, causando mudanças imediatas e devastadoras na vida daqueles que sofrem o AVC e das pessoas mais próximas a eles. A Campanha Mundial de AVC trabalha para aumentar a conscientização da população, aumentar a

Realização:



prevenção do AVC e melhorar o tratamento e a reabilitação para tornar a vida melhor para os sobreviventes desta doença.

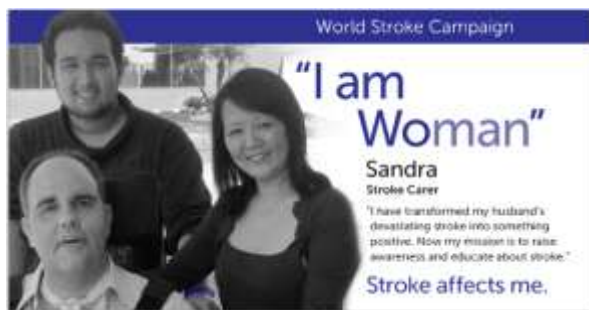
Em 2010, no Dia Mundial do AVC, 29 de outubro, a Organização Mundial de AVC (*World Stroke Organization* – WSO) lançou a campanha “1 em 6”. O tema foi escolhido porque, estatisticamente, 1 a cada 6 pessoas no mundo terá um AVC durante a sua vida. Desde então as campanhas focam na educação sobre fatores de risco, sinais de alerta e a urgência do tratamento do AVC. Em 2012, foi adicionado à campanha um novo slogan: “**AVC: eu me importo**” enfatizando a importância do cuidado pós AVC, da família, dos cuidadores e das associações de suporte aos pacientes.

Também em 2012 foi lançado pela Organização Mundial de AVC o **Símbolo Solidário do AVC** (*Stroke Solidarity Symbol*), um símbolo mundial que une a comunidade global na luta contra o AVC. O símbolo é uma cordinha azul índigo (que é a cor do AVC), utilizada amarrada no pulso como uma pulseira. A corda azul simboliza a ligação entre todas as pessoas sensibilizadas pelo AVC, o fluxo de sangue e a função saudável do cérebro e do corpo.



O **símbolo do AVC** será distribuído para o grupo de trabalho da campanha e poderá ser adquirido por outras pessoas pelo valor de R\$ 8,00 através da internet a partir de setembro. Esta renda em todo o mundo tem sido usada nas campanhas de conscientização da população e no suporte às associações de pacientes.

Em 2014 foi acrescentado um importante foco na campanha: “**Eu sou mulher: o AVC me afeta**” (I am Woman: stroke affects me). A Campanha “I am Woman” reforça o fato de que, enquanto o AVC não discrimina entre os sexos, as mulheres estão em maior risco de morrer por AVC, recebem menos cuidado e, em muitos casos, são o principal cuidador do marido, pai, filho ou filha afetados.



Sandra Issida, Presidente da AMAVC, de Minas Gerais e Magda Peres, Coordenadora do Projeto Amor, Vida e Cuidado, do Rio Grande do Sul, na campanha internacional.

Por que as mulheres e o AVC? Aqui estão alguns fatos rápidos:

-As mulheres tem uma mortalidade por AVC maior do que os homens. Seis em cada 10 mortes por AVC ocorrem em mulheres, em grande parte devido ao AVC que ocorre na idade mais avançada em mulheres. Mulheres com mais de 85 anos têm as maiores taxas de AVC.

-Alguns dos principais fatores de risco para o AVC tendem a ocorrer mais frequentemente em mulheres:

- Hipertensão
- Fibrilação Atrial
- Diabetes
- Enxaqueca com aura visual
- Depressão
- Obesidade

-Além disso outros fatores de risco de AVC são específicos de mulheres, como a gravidez, pré-eclâmpsia, o uso de pílulas anticoncepcionais, reposição hormonal após a menopausa, alterações hormonais e diabetes gestacional. Por isso, 1 em cada 5 mulheres está sob risco de AVC, ao contrário de 1 em cada 6 homens.

-As mulheres tendem a ter piores resultados pós AVC do que homens. Elas tem um declínio cognitivo mais grave, uma maior probabilidade de institucionalização, e um maior risco de depressão pós-AVC.

- Os cuidados do paciente pós AVC recai principalmente sobre as mulheres. Uma pesquisa mostra que as mulheres cuidadoras de cônjuges que sofreram AVC tendem a relatar uma diminuição em saúde mental depois de se tornar cuidadoras. Além disso, as mulheres com depressão têm um risco maior de AVC.

- As mulheres são mais frequentemente institucionalizadas após o AVC e têm uma recuperação pior do que os homens.

-Apesar das mulheres responderem bem ao tratamento do AVC, elas tendem a receber menos tratamento que os homens (tratamento agudo e reabilitação)

O AVC é em grande parte evitável por meio da melhora do estilo de vida, mas para vencê-lo as mulheres precisam de informações específicas sobre o AVC, as práticas preventivas e de cuidados agudos e de longo prazo.

Ainda na campanha de 2014 teremos o lançamento do **Documento de Direitos dos Pacientes** com AVC, um documento elaborado pela World Stroke Organization em parceria com as Associações de Pacientes ao redor do Mundo, incluindo o Brasil. Em breve, este documento estará disponível para a campanha.

Participem da campanha, mostrem que vocês também se importam...Juntos podemos evitar o AVC!

Sugestão para a Campanha Nacional de combate ao AVC no Brasil 2014:

1. A campanha será realizada de 27 de Outubro a 02 de Novembro.
2. Em toda a campanha, sugerimos utilizar as mesmas camisetas, folders, cartazes, faixas, banners
3. Sugerimos contatar empresas de ônibus da cidade para que participem da campanha – podem ser colocados os sinais de alerta do AVC nos ônibus, postos de saúde, farmácias, etc. As secretarias de saúde podem ajudar.
4. Quem conseguir espaço, vídeo de 30 segundos dos sinais de alerta do AVC para ser rodado na televisão. O vídeo maior dos sinais de alerta pode ser colocado nos postos de saúde, ônibus e hospitais que tenham televisão na sala de espera ou no local das campanhas. Nestes locais e no facebook também pode ser utilizado o vídeo dos famosos falando sobre o AVC (está sendo feito novo vídeo este ano).
5. Palestras para a população
6. Entrevistas e programas sobre o AVC no rádio, televisão, jornais, sites
7. Caminhada de Combate ao AVC ou Corrida ou Passeio de Bicicleta
8. Campanha em local público – praça, parque, praia, shopping, etc - orientação dos pacientes, vídeos, distribuição de folhetos, verificação de pressão arterial, HGT, peso
9. Sugerimos iluminar monumentos públicos em azul (cor do AVC)
10. Arte pós AVC: para mostrar que existe vida pós AVC estamos coletando fotos de obras de arte feitas por pacientes pós AVC para exposição das fotos no Congresso Mundial de AVC em Istambul Outubro 2014 e para exposição no site e facebook da campanha. Se você conhecer algum artista pós AVC (pintura, escultura, trabalho em madeira, fotografia, tapete, etc – fotografe em alta resolução e envie para nós.

11. Divulgação do símbolo Mundial do AVC na mídia
12. Divulgação do Documento de Direitos dos Pacientes na Mídia

Forneceremos os panfletos, cartazes e pulseirinhas para o Grupo de Trabalho.

As camisetas e demais materiais será fornecido o modelo para ser produzido com recursos locais.

INSCREVAM-SE NA CAMPANHA ATRAVÉS DO EMAIL: campanhaavc@redebrasilavc.org.br

Vídeos:

Campanha Mundial de AVC Brasil 2013: <https://www.youtube.com/watch?v=RSxkF00Gj5Y>

Campanha Mundial de AVC Brasil 2012: <https://www.youtube.com/watch?v=-ft4B-mmccq>

Campanha Mundial de AVC Brasil 2011: https://www.youtube.com/watch?v=jmk_kxYKas

Vídeo Famosos 2013: "Eu me importo": <https://www.youtube.com/watch?v=jmfH1cCaWKQ>

Sinais de Alerta AVC (longo): <https://www.youtube.com/watch?v=qrgTpAyB6kY>

Sinais de Alerta do AVC (30seg): http://youtu.be/8d9oBuXA_co